

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14 a 18/12/2020

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	47,94	67,20	65,60		36,84%	-2,38%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	40,41	70,77	70,07		73,40%	-0,99%
Santa Catarina		R\$/60kg	44,40	70,22	69,30		56,08%	-1,31%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	106,60	129,55	129,55		21,53%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	125,12	130,08	135,46		8,26%	4,14%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	203,20	246,40	249,00		22,54%	1,06%
Estados Unidos (2)		US\$/t	236,18	263,00	270,88		14,69%	3,00%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	244,57	257,08	257,08	R\$ 1.318,77	5,12%	0,00%
	RS	US\$/t	237,30	240,53	240,53	R\$ 1.233,98	1,36%	0,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	357,35	316,28	316,28	R\$ 1.647,76	-11,49%	0,00%
	RS	US\$/t	350,07	296,47	296,47	R\$ 1.544,83	-15,31%	0,00%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,0686	5,0912	5,0834		24,94%	-0,15%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

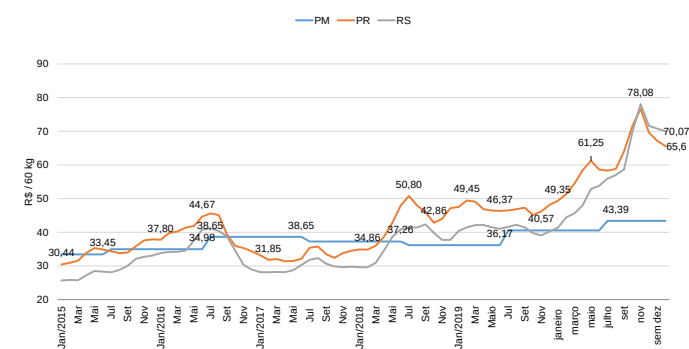
MERCADO INTERNO

Mercado interno segue parado, com poucos negócios firmados, indústrias abastecidas até o próximo mês e se preparando para o recesso de final de ano. Por mais uma semana, o mercado interno apresentou desvalorizações em suas cotações, impulsionado pelo cenário de pouca movimentação, pela oferta alta de trigo no país e ainda associado à queda do dólar, que torna o trigo importado (principalmente da América do Sul) mais competitivo.

Mercado interno recebendo ofertas de trigo da Argentina, Uruguai e também do Paraguai.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 65,60/SC de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,83%. Já no Rio Grande do Sul, a saca de 60 kg de trigo pão foi cotada à média semanal de R\$ 70,07 apresentando desvalorização semanal de 0,99%.

Na Argentina, já foram colhidos 66,4% da área plantada do país.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações reverteram a tendência que vinha sendo observada e apresentou valorização em meio a rumores sobre mudança na política de exportações russas, que foi confirmada durante a semana. Além disso, as cotações na Austrália, que também influenciaram as cotações argentinas, também foram fatores preponderantes.

voltaram a apresentar desvalorizações, apesar do cenário internacional de boa demanda por trigo, mas devido à ampla oferta mundial, com perspectivas de boa produção de importantes países produtores, como Austrália, Canadá, França e Ucrânia. Além disso, há estimativa de aumento das exportações russas.

A média semanal foi cotada à US\$ 270,88 apresentando valorização semanal de 3%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com aumento da oferta, mercado parado, com poucas negociações, típico de final de ano, mercado interno apresentou desvalorizações por mais uma semana.